

ROGÉRIO TUMA

A chegada do vírus H5N1

Segundo as previsões, a gripe aviária deve atingir o Brasil no inverno. É hora de acelerar os preparativos

Na semana passada foi contabilizada a centésima morte humana pelo vírus da gripe aviária. O temido H5N1 agora se espalha rapidamente sobre a Europa e a África. Neste mês, uma enxurrada de países desses continentes, bem como do sul da Ásia, confirmaram a infecção pelo H5N1 em aves. Agora só falta o Novo Mundo.

Estima-se que possa chegar ao Brasil até o meio do ano. A infecção deverá atingir os Estados Unidos ainda neste inverno (do Hemisfério Norte), antes de aportar em terras brasileiras, no nosso próximo inverno.

A cada momento o vírus sofre mutações que o tornam resistente às vacinas desenvolvidas para combatê-lo. A vacina produzida no Vietnã, por exemplo, não serve contra linhagens do H5N1 que atingiram a Indonésia, que, por sua vez, são diferentes das identificadas na Rússia.

O fenômeno mais ameaçador, no entanto, está por vir, pois o vírus, apesar de ter matado uma centena de pessoas, ainda não sofreu mutações que o tornem capaz de passar de um portador humano para outro. Caso isso aconteça quando o H5N1 estiver atingindo nosso continente, teremos muito pouco tempo para reagir com medidas de saúde pública.



INIMIGO MUTÁVEL.
Diferentes linhagens do vírus disseminam-se na Ásia, Europa e África

Na área comercial, o Brasil é o maior exportador de carne de aves, e poderá manter suas vendas se conseguir exportar a carne pré-cozida, que necessita de uma estruturação especial nas fábricas. Mas, com a queda mundial de importações – esperamos que temporária –, os grandes produtores de carne aviária estão cada vez mais dependentes dos consumidores de seus próprios países.

Este seria um momento crucial para as empresas privadas do setor criarem um fundo de emergência para o combate à epidemia aviária e uma possível pandemia humana ocasionada pelo vírus H5N1. Depender somente do governo poderá ser fatal para as aves, a indústria e muitas pessoas. ■

“Para manter sua cidade limpa, comece varrendo a calçada da sua casa.”

PROVÉRBIO CHINÊS

VOLUNTÁRIOS, ATENÇÃO!

É comum que estudantes ou pessoas que buscam ganhar um dinheirinho extra para reduzir sua taxa de endividamento se voluntariem para participar de experiências patrocinadas por universidades ou laboratórios farmacêuticos. Mas, na Inglaterra, seis voluntários de um estudo que avaliava um novo anti-inflamatório foram parar no hospital em estado grave, dois internados na UTI. As empresas envolvidas

no estudo alegam que os efeitos foram totalmente inesperados, apesar de um cachorro ter morrido na fase dos testes com animais. Portanto, atenção com o tal “dinheiro fácil”. Antes de se apresentar como voluntário, tente se informar ao máximo sobre os riscos envolvidos.

DORMINHOCOS, ATENÇÃO!

Desde 1987, 1.700 homens americanos saudáveis do estado de Massachusetts, com idades entre 40 e 70 anos, foram

acompanhados por 15 anos para saber se iriam desenvolver diabetes e quais as causas da doença. Homens que dormiam menos que seis horas por dia apresentaram risco dobrado de desenvolver diabetes. Já para os que dormiam mais de oito horas por dia, o risco mostrou-se três vezes maior. Este efeito parece ser mediado pelas mudanças no nível de testosterona, que ocorre de acordo com as horas de sono do indivíduo. Portanto, homens, atenção: entre sete e oito horas de sono diário é tudo o que precisamos.